



**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária**  
**Embrapa Clima Temperado**  
**Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**  
Endereço BR 392 km 78 - 96010-971 Pelotas RS  
Telefone (53) 3275 8100 Fax (53) 3275 8220  
[www.cpact.embrapa.br](http://www.cpact.embrapa.br)

A tecnologia ClearField é utilizada em grande parte das lavouras de arroz irrigado do RS. Esta potente ferramenta de controle de plantas daninhas apresenta diversos aspectos positivos, contudo, como várias outras técnicas modernas da agricultura, deve ser corretamente empregada nas lavouras. As orientações a seguir são uma síntese de boas práticas a serem aplicadas no manejo de plantas daninhas em arroz, especialmente nas áreas cultivadas com a variedade BRS Sinuelo CL.

Responsáveis Técnicos:

Giovani Theisen  
Eng. Agrôn., M.Sc.  
Pesquisador da Embrapa Clima Temperado  
Cx. Postal 403  
96001-970 – Pelotas/RS  
[giovani.theisen@cpact.embrapa.br](mailto:giovani.theisen@cpact.embrapa.br)

André Andres  
Eng. Agrôn., M.Sc.  
Pesquisador da Embrapa Clima Temperado  
Cx. Postal 403  
96001-970 – Pelotas/RS  
[andre.andres@cpact.embrapa.br](mailto:andre.andres@cpact.embrapa.br)

Embrapa Clima Temperado  
Estação Experimental Terras Baixas  
Campus Universitário  
Capão do Leão - RS  
53 3275-8400

# ORIENTAÇÕES PARA O USO CORRETO DE HERBICIDAS NO ARROZ BRS SINUELO CL

Composto e impresso na Embrapa Clima Temperado  
Novembro | 2010 | Tiragem: 200 | Design: Manuela Doerr (estagiária)



**Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento**



**Para manter a eficácia da tecnologia e prevenir problemas como a resistência de plantas daninhas aos herbicidas e a redução da produção de pastagens e de culturas implantadas após o arroz CL, observe as seguintes instruções:**

1. O arroz BRS Sinuelo CL pertence à primeira geração da tecnologia Clearfield e tolera a aplicação do herbicida Only®. O herbicida Kifix® não tem registro para esta variedade.
2. Utilize sementes produzidas por produtores credenciados. Isto garante a qualidade genética e evita a disseminação de plantas daninhas, especialmente do arroz vermelho.
3. Não utilize herbicidas ou outros agrotóxicos fora das especificações do rótulo ou sem o registro no Brasil.
4. Evite utilizar herbicidas com o mesmo mecanismo de ação por mais de duas safras consecutivas em uma mesma área cultivada com arroz irrigado, especialmente se utilizar cultivares CL. Consulte um engenheiro agrônomo para lhe auxiliar na rotação de herbicidas.
5. No caso de se cultivar arroz CL por mais de duas safras seguidas na mesma área, é importante: a) que na terceira safra seja utilizada uma cultivar CL

(para suportar eventual toxicidade residual do herbicida); b) que no terceiro cultivo não sejam usados herbicidas inibidores de ALS para controle de plantas daninhas nesta área. Consulte um engenheiro agrônomo para orientar na escolha dos herbicidas.

6. Para que o efeito de controle dos herbicidas não permaneça por tempo maior do que o desejado e não prejudique outras culturas ou pastagens cultivadas em sequência, na área com arroz CL: a) mantenha a lavoura drenada no período de inverno; b) se possível, eleve o pH do solo (com calagem) para pH 5,5 ou superior; c) em áreas isentas de arroz vermelho, incorpore a palha ao solo logo após a colheita do arroz, com preparo convencional ou com o uso de rolo-facas.
7. Acompanhe a eficiência dos herbicidas, para se antever ao eventual aparecimento e disseminação da resistência nas plantas daninhas. Se houver falhas de controle, com reboleiras de plantas daninhas em meio a áreas bem controladas, deve se efetuar controle adicional destas plantas escapes, mediante o uso localizado de outros herbicidas, controle mecânico ou mesmo o roquing (arranquio manual). Essa medida visa a evitar que plantas daninhas cruzem com o arroz (caso a invasora escape for o arroz vermelho) e que se disseminem pelas lavouras nas próximas safras.
8. Embora o herbicida Only® possa ser aplicado em pré ou em pós-emergência, os experimentos têm demonstrado que resultados consistentes de controle em áreas mais infestadas ocorrem quando a aplicação é dividida, em pré e em pós-emergência, seguida da entrada de água logo após a segunda aplicação do herbicida.

9. Apesar de o sistema CL ser uma ferramenta eficaz de controle de plantas daninhas no arroz irrigado, o manejo de infestantes deve ser efetuado de forma integrada, de modo a não depender exclusivamente do herbicida. Práticas como o cultivo mínimo, o plantio direto, a dessecação ou preparo do solo próximos à semeadura, além da rotação de culturas, são necessárias para minimizar os problemas causados pelas infestantes e garantir a longevidade da tecnologia.

10. Utilize sempre boas práticas na aplicação de herbicidas. Algumas orientações básicas na tecnologia CL são: a) evitar aplicar quando a velocidade do vento for superior a 8 km/h; b) aplicar nos momentos do dia em que a temperatura for inferior a 25°C e a umidade relativa do ar for superior a 55%; c) regular o pulverizador para volume de calda próximo a 100 L/ha, utilizando bicos e pressão que produzam gotas médias a grossas; d) se a bula dos herbicidas assim o indicar, usar os adjuvantes recomendados pelo fabricante.

11. Para diminuir riscos de toxicidade residual às culturas de soja, sorgo ou milho, implantadas no próximo verão, em rotação ao arroz BRS Sinuelo CL, semeie estes cultivos da metade para o final da época recomendada de semeadura para a sua região. Esta técnica é válida especialmente nos casos de rotação após dois ou três safras seguidas com uso dos herbicidas da tecnologia CL.

12. Não se esqueça da segurança: o uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) é obrigatório, tanto na aplicação dos agrotóxicos quanto no preparo da calda.

